



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Clara, João Nuno Charepe Marques da

Bem-estar animal : influência do sistema de exploração sobre parâmetros produtivos e comportamentais de porcas reprodutoras

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1071>

Metadados

Data de Publicação

1997

Resumo

Este trabalho pretende dar um contributo para o estudo do bem-estar animal em porcas reprodutoras, através da comparação de dois sistemas de exploração, um intensivo e outro semi-intensivo. Foram utilizadas trinta porcas reprodutoras, das quais dez porcas múltiparas pertenciam á unidade “Eucaliptal”; dez porcas múltiparas e dez primíparas pertenciam á unidade “Quinta”. Foram também utilizados os leitões resultantes das partições destas. Na unidade “Eucaliptal” as porcas foram mantidas em “Stall...

Tipo

report

Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-20T12:22:00Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

- BEM-ESTAR ANIMAL -
INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE EXPLORAÇÃO
SOBRE PARÂMETROS PRODUTIVOS E
COMPORTAMENTAIS DE PORCAS
REPRODUTORAS

Eng^a de Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Nuno Charepe Marques da Clara

CASTELO BRANCO

1997

ÍNDICE

pág.

AGRADECIMENTOS.....	I
RESUMO	II
ABSTRACT.....	III
ABREVIATURAS E SÍMBOLOS UTILIZADOS.....	IV
INDICE DE FIGURAS.....	VI
INDICE DE GRÁFICOS.....	VI
INDICE DE QUADROS.....	VII
1. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	1
1.1 BEM-ESTAR.....	1
1.1.1 <i>Bem-estar animal</i>	1
1.1.2 <i>O que é o bem-estar animal (Brambell Committee)</i>	2
1.1.3 <i>Situação actual da legislação sobre bem-estar animal e a sua investigação dentro da união europeia</i>	3
1.1.3.1 A situação da legislação europeia sobre bem-estar animal.....	3
1.1.3.2 A investigação do bem-estar em suínos e seus alojamentos.....	5
1.1.3.3 Perspectivas futuras do bem-estar animal na suinicultura e seus sistemas de alojamento.....	5
1.1.4 <i>Como medir o bem estar animal</i>	6
1.1.4.1 Indicadores.....	6
1.1.4.1.1 Capacidade produtiva.....	6
1.1.4.1.2 Lesões físicas.....	7
1.1.4.1.3 Incidência de doenças.....	7
1.1.4.1.4 Medição hormonal e enzimática.....	8
1.1.4.1.5 Comportamento.....	8
1.1.4.1.5.1 Comportamentos estereotipados.....	9
1.1.4.1.6 Considerações gerais.....	11
1.1.4.2 Testes de preferência.....	11
1.1.4.3 Implicações.....	12
1.2 EXPLORAÇÃO DE PORCAS REPRODUTORAS - BEM-ESTAR.....	12
1.2.1 <i>Utilização de palha</i>	12
1.2.2 <i>Sistemas de distribuição de alimento</i>	13
1.2.3 <i>Agressões e lesões físicas</i>	15
1.2.4 <i>Sistemas de exploração de porcas reprodutoras</i>	16
1.2.4.1 Sistemas intensivos.....	16
1.2.4.2 Sistemas semi-intensivos.....	18
1.2.4.3 Sistemas extensivos.....	20
1.2.4.4 Considerações finais.....	21
2. MATERIAL E MÉTODOS.....	22
2.1 ANIMAIS.....	22
2.2 SISTEMAS DE EXPLORAÇÃO.....	22
2.2.1 <i>Unidade "Quinta"</i>	22
2.2.2 <i>Unidade "Eucaliptal"</i>	27
2.3 INSTALAÇÕES.....	27
2.3.1 <i>Unidade "Quinta"</i>	27
2.3.2 <i>Unidade "Eucaliptal"</i>	28
2.4 MANEIO.....	29

2.4.1	Manejo reprodutivo	29
2.4.1.1	Unidade "Quinta"	29
2.4.1.2	Unidade "Eucaliptal"	29
2.4.2	Manejo alimentar	30
2.4.3	Manejo higio-sanitário	31
2.5	METODOLOGIA EXPERIMENTAL	31
2.5.1	Descrição geral	31
2.5.2	Pesagens	32
2.5.3	Observações de comportamento	32
2.5.3.1	Calendarização:	32
2.5.3.2	Metodologia:	33
2.5.4	Registos	34
2.6	PARÂMETROS ESTUDADOS	34
2.7	ANÁLISE ESTATÍSTICA	35
3.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	36
3.1	EVOLUÇÃO DO PESO VIVO DAS PORCAS	36
3.2	VARIAÇÃO DO PESO VIVO DAS PORCAS DURANTE A GESTAÇÃO	37
3.3	EVOLUÇÃO DO PESO VIVO DOS LEITÕES (DESDE O NASCIMENTO ATÉ AO DESMAME)	38
3.4	NÚMERO DE LEITÕES NASCIDOS E DESMAMADOS	40
3.5	MORTALIDADE FETAL E AO DESMAME	42
3.6	INCIDÊNCIA DE VESTÍGIOS DE AGRESSÃO NAS PORCAS	44
3.7	INCIDÊNCIA DE COMPORTAMENTOS NAS PORCAS	46
3.7.1	Gráficos das Observações Individuais (1ª Parte)	46
3.7.2	Gráficos Das Observações Globais (1ª Parte)	47
3.7.3	Comentários das observações comportamentais (1ª parte)	49
3.7.4	Gráficos das Observações Individuais (2ª Parte)	50
3.7.5	Comentários das observações comportamentais (2ª Parte)	51
4.	CONCLUSÕES	53
5.	BIBLIOGRAFIA	55
6.	ANEXOS	

RESUMO

Este trabalho pretende dar um contributo para o estudo do bem-estar animal em porcas reprodutoras, através da comparação de dois sistemas de exploração, um intensivo e outro semi-intensivo.

Foram utilizadas trinta porcas reprodutoras, das quais dez porcas multíparas pertenciam á unidade “Eucaliptal”; dez porcas multíparas e dez primíparas pertenciam á unidade “Quinta”. Foram também utilizados os leitões resultantes das partições destas.

Na unidade “Eucaliptal” as porcas foram mantidas em “Stalls” durante todo o ciclo reprodutivo. Na unidade “Quinta” as porcas multíparas foram mantidas em grupos de cinco durante a gestação, efectuando-se a parição em parques individuais (maternidades tipo dinamarquês). As porcas primíparas foram mantidas num grupo de dez durante a gestação, cinco porcas efectuaram a parição em maternidades do tipo dinamarquês, e as restantes cinco em maternidades “Stall”.

Foram estudados os seguintes parâmetros: evolução do peso vivo das porcas; acréscimo e decréscimo do peso vivo das porcas; evolução do peso vivo dos leitões; número de leitões nascidos e desmamados; mortalidade fetal e ao desmame; incidência de vestígios de agressão nas porcas; incidência de comportamentos nas porcas.

Observou-se a existência de parâmetros de bem-estar desfavoráveis nas duas unidades. Por um lado a unidade “Quinta” apresentou elevada incidência de vestígios de agressão (feridas), e as porcas despenderam mais tempo com interacções agonísticas, as quais tiveram menor incidência nas porcas primíparas, por outro lado, a unidade “Eucaliptal” apresentou uma elevada incidência de comportamentos estereotipados.

Assim, conclui-se que existem variações nas condições de bem-estar nos sistemas estudados.